



VEZ E VOZ DISCENTE: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DIALÓGICA

Francisco Tadeu Teófilo Arrais (Mestrando do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Cajazeiras – PB)

Jackeline Ferreira Simões Mangueira (Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Cajazeiras – PB)

Úrsula Pereira Teixeira (Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Cajazeiras – PB)

Ana Maria Pereira (Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Cajazeiras – PB)

Maria do O Felix Pereira (Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Cajazeiras – PB)

Contatos: tadelarrais@gmail.com; jack.lettras@gmail.com; ursula.ug@hotmail.com; anaamary8172@gmail.com; doo.lettras@gmail.com

INTRODUÇÃO

- O educando é um sujeito que vive em (trans)formação. Pode-se entender que o conhecimento é (des)construído a partir de práticas dialógicas;
- Postulados do Círculo de Bakhtin;
- A constante interação entre professor e aluno na aula de Língua Portuguesa torna-se necessária para a consolidação de uma aprendizagem significativa;
- Professores de Língua Portuguesa habituados com propostas de atividades mecânicas e descontextualizadas;
- Buscamos aporte teórico em Bakhtin (2022), Mantesio (2007), Sobral (2009), Antunes (2003), Geraldi (2013) e Bandeira (2017). No que concerne ao corpus deste estudo, recorreremos à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) e ao Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC (2019).

OBJETIVOS

- Analisar os impactos na aprendizagem dos alunos a partir da utilização da concepção dialógica proposta pelo Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC – nas aulas de Língua Portuguesa em uma turma do 9º ano de ensino fundamental da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Professora Maria Isolaína Fernandes Gonçalves.
- Sugerir proposições de atividades que contemplem práticas alicerçadas no dialogismo.

JUSTIFICATIVA

- Adotar a concepção dialógica como subsídio para as aulas de Língua Portuguesa é oportunizar que os alunos se expressem de forma reflexiva e crítica diante da atual conjuntura;
- Os professores de Língua Portuguesa reconhecerem a importância formativa das práticas dialógicas.

METODOLOGIA

- Adotamos a abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental de caráter explicativo;
- Em um primeiro momento, será mediada uma sequência didática que foi elaborada alicerçada na concepção dialógica. Em um segundo momento, será realizada uma avaliação pelo professor com o objetivo de compreender o impacto na aprendizagem dos educandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Melhora significativamente a aprendizagem dos alunos;
- Proposição de uma sequência didática alicerçada na concepção dialógica para ser utilizada nas aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do ensino fundamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Transposição da teoria para a prática;
- Formação de um cidadão crítico e reflexivo;
- Subsídio ao professor para melhorar à sua prática pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

BAK HTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016. 1ª ed.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

PEREIRA, Rodrigo Acosta; RODRIGUES, Rosângela Hammes. **Os gêneros do discurso sob perspectiva da Análise Dialógica de Discurso do Círculo de Bakhtin**. *Letras*, n. 40, p. 147–162-147–162, 2010.

SOBRAL, Adail. **Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. 1ª ed.